

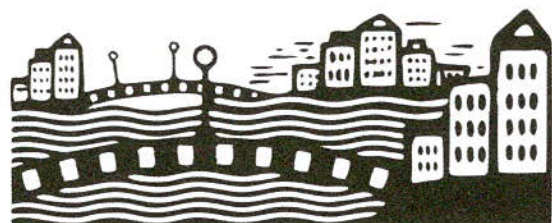
**ABEM**

Órgão Informativo da  
Associação Brasileira  
de Educação Médica

**Boletim****ABEM**

Volume XLI • OUTUBRO de 2013 • ISSN 0101-9848

Órgão Informativo da Associação Brasileira de Educação Médica • Av Brasil, 4036/1008 • Manguinhos • Rio de Janeiro • RJ • 21040-361  
Tel.: (0xx21) 2260-6161 • 2573-0431 • Fax: (0xx21) 2260-6662 • Internet: [www.abem-educmed.org.br](http://www.abem-educmed.org.br) • e-mail: [secretaria@abem-educmed.org.br](mailto:secretaria@abem-educmed.org.br)

**51º COBEM**

CONGRESSO BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO MÉDICA

## “DESAFIOS NA FORMAÇÃO MÉDICA: NECESSIDADES SOCIAIS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS”

19 a 22 de OUTUBRO • RECIFE / PE

A Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) promovem, no período de 19 a 22 de outubro 2013, no Centro de Convenções de Pernambuco, o 51º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (COBEM).

Buscando proporcionar um ambiente propício a reflexões e debates conjuntos no esforço de aperfeiçoamento da Educação Médica em nosso país, o 51º COBEM homenageia o Prof. Fernando Figueira (*in memoriam*), criador do IMIP e um dos fundadores da ABEM, a quem poderíamos muito oportunamente citar: “Conscientemente ou não, o homem somente se realiza plenamente, quando se esquece de sua individualidade, se eleva e se projeta como parte integrante do imenso corpo social ao qual pertence.”

Na página 3, as mensagens do presidente do Congresso, Prof. Gilliatt Falbo, e da presidente da ABEM, Prof<sup>a</sup>. Jadete Lampert. Sejam todos muito bem vindos!

**5**

RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES

Conheça as ações  
desenvolvidas no  
período 2012-2013

**12**

POSICIONAMENTO POLÍTICO

Em sua missão de desenvolver a educação médica, a ABEM tem sempre se posicionado de forma crítica, propositiva e construtiva diante das políticas e ações governamentais.

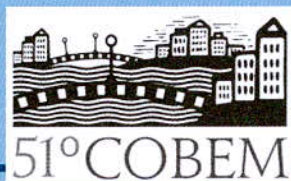
Conheça o posicionamento da ABEM em relação à MP nº 621 e o Projeto “Mais Médicos”, em documentos elaborados junto com as escolas médicas e entidades associadas.

**18**

DEMONSTRATIVO

A ABEM publica o  
balancete referente  
ao exercício de 2012





## TRABALHOS APROVADOS POR ÁREA TEMÁTICA

Área	Total Enviados	Aceitos
01. Currículo e metodologias de ensino	230	143
02. Cenários de prática e integração à rede de serviços de saúde	316	154
03. Internato	37	24
04. Residência médica e residência multiprofissional	33	25
05. Gestão, formação de lideranças e compromisso social da escola médica	28	13
06. Profissionalização e capacitação do docente - educação permanente	18	11
07. Avaliação do curso e da escola médica	52	31
08. Avaliação de estudantes nos processos de ensino-aprendizagem	164	90
09. Metodologia da pesquisa em educação médica	22	12
10. Apoio psicopedagógico ao estudante, tutoria e mentoring	38	26
11. Pós-graduação lato e stricto sensu em educação médica	12	8
12. Humanização e ética	94	65
13. Educação a distância, Tecnologia de informação e Comunicação em saúde	59	40
14. Extensão universitária	327	180
15. Hospitais de ensino	8	2
16. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, atividades multiprofissionais e intersetorialidade	88	47
17. PET-Saúde e Pró-Saúde	103	62
<b>TOTAL DE TRABALHOS</b>	<b>1.629</b>	<b>933</b>







## “DESAFIOS NA FORMAÇÃO MÉDICA: NECESSIDADES SOCIAIS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS”

19 a 22 de OUTUBRO  
RECIFE / PE

# Boas vindas aos congressistas

Prezados educadores e educandos,

O Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP e a Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS têm o prazer e a responsabilidade de organizar juntamente com a ABEM o nosso congresso anual de Educação Médica, o COBEM 2013.

Até outubro, estaremos empenhados em oferecer um ambiente acolhedor e propício a reflexões e debates no incessante esforço de aperfeiçoamento da Educação Médica em nosso país. Muitos serão os convidados internacionais, nacionais e locais. Procuramos apresentar um painel que inclui novos temas, tópicos conhecidos a serem aprofundados, e questões antigas que merecem novos olhares e soluções. Também estamos elaborando um programa de atividades culturais integrado aos conteúdos técnicos do congresso e alguns eventos sociais nos quais teremos a oportunidade de promover encontros e construir amizades.

Aguardamos ansiosos a chegada de cada um de vocês. Tenham certeza de que o calor do Recife será o mesmo da nossa acolhida.

Sejam todos bem vindos ao COBEM Recife 2013.

**Gilliatt Falbo**  
Presidente do COBEM

Caros congressistas,

É com grande satisfação que, para atender a expectativa dos nossos associados e comunidades envolvidas com a formação e o exercício da profissão médica, realizamos mais um, o 51º Congresso Brasileiro de Educação Médica.

Nas múltiplas formas de atividades, demos prioridade para conferências seguidas de mesas de debates com o objetivo de subsidiar e elaborar respostas a questões que nos desafiam no cotidiano das escolas e dos serviços de assistência em saúde. Exercício este, de análise reflexiva e crítica, que deve se multiplicar nas regionais e no interior das instituições de ensino e de prestação de serviços.

Estamos comprometidos com a construção democrática da cidadania que nos impulsiona ao esforço de perceber o contexto com o senso crítico e reflexivo, seguido de atitude propositiva e a disposição para engajar-se em ações no sentido de contribuir com mudanças que qualifiquem os processos de formação e de assistência em saúde na dinâmica contemporânea.

A todos um ótimo Congresso!

Juntos, somos mais fortes!

**Jadete Barbosa Lampert**  
Presidente da ABEM



## PRÊMIO “LA ORDEM FRANCISCO HERNÁNDEZ”



Entre os dias 30 de julho e 1º de agosto, em Quito, Equador, aconteceu a “XIX Conferencia Panamericana de Educación Médica de la Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades (Escuelas) de Medicina - FEPAFEM - PAFAMS”, tendo como tema central “Profissionalismo, Acreditação e Qualidade em Educação Médica” com especial ênfase sobre as contribuições em Atenção Primária a Saúde.

Estiveram presentes como representantes da ABEM, a Dra. Jadete Lampert, presidente da ABEM e a Dra. Derly Streit, diretora executiva da ABEM que participaram como conferencistas abordando os seguintes temas: “Universidade e pesquisa: o que é necessário?” e “Áreas emergentes em Educação Médica”. Durante o evento aconteceu ainda, a entrega do prêmio “la Ordem Francisco Hernández”.

A FEPAFEM - Federação Pan-Americana de Associações de Facultades (Escolas) de Medicina reconhece o mérito daqueles que deram contribuições muito significativas para a educação médica nas Américas. Tal é a finalidade de conceder o “Orden Francisco Hernández” a pessoas cujas vidas têm sido caracterizadas por dedicação à educação médica nas áreas de ensino, pesquisa e administração acadêmica. Este prêmio é concedido a cada dois anos, durante um evento especial.

De acordo com o Estatuto de “la Ordem Francisco Hernández” o Diretor Executivo da FEPAFEM tem a res-

ponsabilidade de promulgar a convocação de candidatos entre as Associações de Facultades de Medicina e Facultades de Medicina individualmente afiliadas a FEPAFEM e entre as Instituições de investigação, de docência e de serviço no campo da saúde. Neste sentido, foi solicitado a ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica que indicasse três personalidades brasileiras para participarem como candidatos a esta premiação.

Para esta edição do prêmio a ABEM indicou os doutores José Roberto Ferreira de Araujo, Alice Reis Rosa e Luiz Carlos Galvão Lobo e os mesmos foram escolhidos por unanimidade pelo Conselho da Ordem, como vencedores e foram agraciados com o prêmio “la Ordem Francisco Hernández”, pelo excelente trabalho e carreira.

A entrega do prêmio aconteceu durante a cerimônia de encerramento da “XIX Conferencia Panamericana de Educación Médica de la Federación Panamericana de asociaciones de Facultades (Escuelas) de Medicina FEPAFEM - PAFAMS, organizada em conjunto com a Asociación de Facultades Ecuatorianas de Ciencias Médicas y de la Salud - AFEME”.

Os doutores Alice Reis Rosa, José Roberto Ferreira de Araujo e Luiz Carlos Galvão Lobo não puderam comparecer a cerimônia de entrega do prêmio e foram representados pela Dra. Jadete Barbosa Lampert, presidente da ABEM.



Alice Reis Rosa



José Roberto Ferreira de Araujo



Luiz Carlos Galvão Lobo

### PROJETO VERAS

O grupo de pesquisa do Projeto VERAS - Vida de Estudante e Residente na Área da Saúde, coordenado pelos professores Milton de Arruda Martins, Patricia Tempski e Paulo Silveira, participou do Congresso da Associação Européia de Educação Médica, em Praga, e apresentou os resultados do estudo multicêntrico nacional sobre qualidade de vida, competências emocionais e ambiente de ensino, respondido por 1.350 estudantes, de 22 escolas médicas brasileiras. O grupo trouxe ao Brasil, além do reconhecimento internacional, o prêmio de 3º Melhor Pôster, “Burnout among medical students: results from brazilian multicentric study”, apresentado pela pós-graduanda Munique Dias Peleias.



# Relatório de Atividades 2012/2013

## REPRESENTAÇÃO DA ABEM

Período: Setembro/2012 a Agosto/2013

### CONFERÊNCIA HU / DEBATE A EBSERH - UFGD

29 de setembro de 2012  
Dourados-MS

### OFICINA DE TRABALHO FNEPAS - SGTES /MS

04 e 05 de outubro de 2012  
Brasília-DF

### II CONGRESSO BRASILEIRO DE HUMANIDADES EM MEDICINA - CFM

09 a 11 de outubro de 2012  
São Paulo-SP

### CONGRESSO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA AMAZÔNIA (COESA) - UFPA

19 de outubro de 2012  
Belém-PA

### 64º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM - ABEN

29 de outubro de 2012  
Porto Alegre-RS

### REUNIÃO - DEGES/SEGETS/MS

30 de outubro de 2012  
Brasília-DF

### REUNIÃO DE ENTIDADES, INSTITUIÇÕES E MILITANTES DO SETOR DE SAÚDE -

10º ABRASCÃO  
18 de novembro de 2012  
Porto Alegre-RS

### FÓRUM: A REALIDADE DO MÉDICO BRASILEIRO - ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

29 de novembro de 2012  
São Paulo-SP

### APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CMIRA 2013 - INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA

11 de dezembro de 2012  
São Paulo-SP

### REUNIÃO COM MINISTRO DA EDUCAÇÃO - MEC

15 de janeiro de 2013  
Brasília-DF

### GRUPO DE TRABALHO EXPANSÃO DE VAGAS DE ANESTESIOLOGIA NO BRASIL - FMUSP

01 de fevereiro de 2013  
Rio de Janeiro-RJ

### REUNIÃO COM OS DIRIGENTES DA NMBR - HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

04 de fevereiro de 2013  
São Paulo-SP

### ACOLHIMENTO NOVOS ALUNOS - UNIGRANRIO

06 e 07 de fevereiro de 2013  
Rio de Janeiro-RJ

### REUNIÃO COM GRUPO DA DIRETORIA DA ABENFAR

25 e 26 de fevereiro de 2013  
Porto Alegre-RS

### GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DE MÓDULOS EDUCACIONAIS SOBRE CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS PARA O SUS E CADASTRO NAC. DE ESPECIALISTAS MÉDICOS - SGTES/MS

13 de março de 2013  
Brasília-DF

### II FÓRUM: CREMERJ E ENSINO MÉDICO: DESAFIOS E CONQUISTAS - CREMERJ

01 a 04 de abril de 2013  
Rio de Janeiro-RJ

### AUDIÊNCIA DAS ENTIDADES COM A PRESIDENTA DILMA

04 de abril de 2013  
Brasília-DF

### REUNIÃO: COMPETÊNCIAS EDUCACIONAIS - ABEM/AMB/ UNASUS/DEGES

08 de abril de 2013  
Brasília-DF



**REPRESENTAÇÃO DA ABEM** • Período: Setembro/2012 a Agosto/2013 (cont.)

**REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA - ABENFAR**  
08 e 09 de abril de 2013  
Brasília-DF

---

**SIMPÓSIO DE BIOÉTICA - CREMESP**  
12 de abril de 2013  
São Paulo-SP

---

**REUNIÃO SGTES / MS**  
25 de abril de 2013  
Brasília-DF

---

**V FÓRUM NAC. DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA - ABENFAR**  
03 a 05 de maio de 2013  
Brasília-DF

---

**SOLENIIDADE DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES DOS 65 ANOS DA FACULDADE DE MEDICINA - UFC**  
06 de maio de 2013  
Fortaleza-CE

---

**V FÓRUM DE PRECEPTORIA HFSE**  
08 de maio de 2013  
Rio de Janeiro-RJ

---

**POSSE DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2013-2015 - SBP**  
10 de maio de 2013  
Rio de Janeiro-RJ

---

**15º CONGRESSO NAC. DE MEDICINA DO TRABALHO - ANAMT**  
11 a 17 de maio de 2013  
São Paulo-SP

---

**IV FÓRUM NACIONAL DE ENSINO MÉDICO - CFM**  
15 a 16 de maio de 2013  
Brasília-DF

---

**CONGRESSO MÉDICO E FÓRUM DE LIGAS ACADÊMICAS - UNIFOA**  
16 a 18 de maio de 2013  
Volta Redonda-RJ

---

**I CONGRESSO DE HOSPITAIS DE ENSINO NA SESDF**  
17 de maio de 2013  
Brasília-DF

---

**IV FRONTEIRAS DA EDUCAÇÃO MÉDICA - SÍRIO LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA**  
18 a 21 de maio 2013  
São Paulo-SP

**FÓRUM SOCESP PERMANENTE DE PREVENÇÃO - SOCESP**  
30 de maio de 2013  
São Paulo-SP

---

**EVENTO ABENFAR**  
06 de junho de 2013  
Brasília-DF

---

**WORKSHOP DE FORMAÇÃO MÉDICA - UNILAGO**  
14 de junho de 2013  
São José do Rio Preto-SP

---

**REUNIÃO REGIONAL SÃO PAULO - TEMA: RESIDÊNCIA MÉDICA**  
15 de junho de 2013  
São Paulo-SP

---

**16º CONGRESSO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO MÉDICA - CGEM**  
20 a 22 de junho de 2012  
Caxias do Sul-RS

---

**REUNIÃO: COMPETÊNCIAS EDUCACIONAIS ABEM/AMB/ UNASUS/DEGES**  
25 de junho de 2013  
Brasília-DF

---

**REUNIÃO: AVALIAÇÃO TESTE DO PROGRESSO - ABEM, SGTES E INEP**  
03 de julho de 2013  
Brasília-DF

---

**REUNIÃO GT PORTARIA 1.227/GM/MS - SGTES**  
05 de julho de 2013  
Brasília-DF

---

**REUNIÃO INEP / MEC**  
07 e 08 de julho de 2013  
Brasília-DF

---

**REUNIÃO SECRETARIA EXECUTIVA FNEPAS**  
12 de julho de 2013  
São Paulo-SP

---

**REUNIÃO COMISSÃO DE ESPECIALISTAS MEC**  
17 de julho de 2013  
Brasília-DF

---

**REUNIÃO GT PORTARIA 1.227/GM/MS - SGTES**  
19 de julho de 2013  
Brasília-DF



**REPRESENTAÇÃO DA ABEM** • Período: Setembro/2012 a Agosto/2013 (cont.)**REUNIÃO DO COMISSÃO DE ESPECIALISTAS - SESU**

25 de julho de 2013  
Brasília-DF

**REUNIÃO SESU "PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL"**

26 de julho de 2013  
Brasília-DF

**XIX CONFERENCIA PANAMERICANA 2013 - FEPAFEM**

30 de julho a 01 de agosto de 2013  
Quito - Equador

**5º FÓRUM NACIONAL DE PRECEPTORES - SBOT**

10 de agosto de 2013  
São Paulo-SP

**REUNIÃO SESU**

15 de agosto de 2013  
Brasília-DF

**3ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA - ABENFAR**

14 e 15 de agosto de 2013  
Brasília-DF

**II EPEM - ENCONTRO POTIGUAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**

16 de agosto de 2013  
Natal-RN

**DEBATE: O FUTURO DO MÉDICO NO BRASIL: PANORAMA DE ATUAÇÃO DOS MÉDICOS - FGV**

19 de agosto de 2013  
São Paulo-SP

**OFICINA FNEPAS**

28 e 29 de agosto de 2013  
Brasília-DF

**REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ABEM**

Período: Novembro/2012 a Agosto/2013

RIO DE JANEIRO/RJ - Dias 30 de novembro a 01 de dezembro de 2012

CAMPINAS/SP - Dias 21 e 22 de março de 2013

SÃO PAULO/SP - Dias 28 e 29 de junho de 2013

**CONVOCATÓRIA ABEM ÀS ESCOLAS MÉDICAS**

Período: Novembro/2012 a Agosto/2013

SÃO PAULO/SP - Dia 16 de Julho de 2013

**REPRESENTAÇÃO DA ABEM NAS PLENÁRIAS DA CNRM**

Período: Novembro/2012 a Agosto/2013

07 de novembro de 2012 - Brasília-DF

11 a 13 de dezembro de 2012 - Brasília-DF

15 a 17 de janeiro de 2013 - Brasília-DF

05 e 07 de março de 2013 - Brasília-DF

09 e 11 de abril de 2013 - Brasília-DF

08 e 10 de maio de 2013 - Brasília-DF

25 a 27 de junho de 2013 - Brasília-DF

27 a 29 de agosto de 2013 - Brasília-DF

**REPRESENTAÇÃO DA ABEM NO FORPEM (Fórum Permanente das Entidades Médicas Brasileira)**

Período: Novembro/2012 a Agosto/2013

19 de novembro de 2012 - São Paulo-SP

10 de dezembro de 2012 - São Paulo-SP

23 de janeiro de 2013 - São Paulo-SP

22 de abril de 2013 - São Paulo-SP



# Relatório de Atividades

---

## REGIONAIS DA ABEM

### • REGIONAL NORTE •

- **REUNIÃO** - Em 06/maio, em Belém, com a participação de UFPA, UEPA e CESUPA, para escolha de tema e formatação do V CRENEM - Congresso Regional Norte de Educação Médica e detalhamento dos Projetos ABEM 10 ANOS DE DIRETRIZES CURRICULARES. O ponto mais significativo foi a entrega da medalha de honra ao mérito ABEM ao professor Dr. JOÃO PAULO DO VALLE MENDES, reitor da CESUPA e pessoa de grande relevância na educação médica nacional, tendo sido um dos fundadores e presidente da ABEM no biênio 1978-1980.
  - **OFICINA** - Em 21/maio, aconteceu na Universidade Federal do Amazonas oficina sobre os projetos AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS e o TESTE DO PROGRESSO, apresentados pelas professoras Jadete Lampert, Angélica Bicudo e Maria de Lourdes Hafner, que estiveram em Manaus para explicitar os dois subprojetos que fazem parte dos Projetos ABEM 10 ANOS DE DIRETRIZES CURRICULARES.
- Na Regional NORTE ficou definido:
- **TESTE DO PROGRESSO** - Será coordenado pela professora Neila Falcone, Diretora Regional da ABEM/Norte. O Núcleo Interinstitucional contará com a adesão de seis escolas médicas: UFAM, UEPA, UFPA, UNIR, UFRR e UFT.
  - **AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS** - o conjunto de professores e aluno que o supervisionarão: Juscar Carneiro Nunes (UFAM), Waltair Maria Martins Pereira (UFPA) e o acadêmico Anderson Thiago Nobre de Camargo (UFAM).
- É importante registrar que algumas das nossas 14 EM associadas também estão participando dos outros dois subprojetos: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS e INTERNATO.
  - Registre-se a presença da diretora regional em reuniões da Diretoria da ABEM em Campinas (março) e em São Paulo (junho).
  - Divulgação dos e-mails com posicionamento da ABEM em relação a Portaria 621 e o programa Mais Médicos. Desdobramento: Posição das Escolas Médicas do Norte em relação à não adesão ao Programa governamental.
  - **DESTAQUE** - O curso das atividades sobre o TESTE DO PROGRESSO que vem mobilizando os professores das Escolas Médicas participantes e nos têm mantido próximos, não obstante as nossas distancias físicas. No próximo dia 13/setembro haverá uma reunião na UFPA, em Belém, com a presença de cinco das seis Escolas que compõem o Núcleo para o TP para a escolha das questões que comporão o instrumento de avaliação, definições sobre a operacionalização/aplicação do teste e, como segundo item, ainda que não menos importante, a formatação do próximo CRENEM.
  - **PRÓXIMO ANO** - Será realizado o V CRENEM, no mês de abril, em Manaus, com o tema "Internato - como estamos fazendo" e que incentivará a troca de informações sobre o processo internato em nossos cursos de medicina da Regional Norte.

*Diretora Regional Neila Falcone Bomfim  
Regional NORTE/ABEM*

### • REGIONAL MINAS GERAIS •

- **REUNIÕES** - O Prof. Philadelpho desenvolveu um planejamento de reuniões com os atores da Regional ABEM/ Minas Gerais.
- **TESTE DO PROGRESSO** - Na reunião realizada em BH foi iniciada uma discussão que prosseguiria no mês seguintes com as escolas de MG. Infelizmente por uma série de questões essa reunião não teve participação significativa.
- Com a minha entrada como Diretor Regional da ABEM MG continuamos com a intenção do Prof. Philadelpho de conseguirmos executar o desenvolvimento de atividades. Nesse interim vieram as questões que motivaram nosso último encontro em SP e não foi ainda possível realizar nosso intento que consiste em realizar contato direto com diretores das escolas de MG para pensarmos juntos com suas escolas as atividades a serem desenvolvidas pela regional de MG. Esperamos até o COBEM termos conseguido avançar.

*Diretor Regional Geraldo Cury  
Regional MINAS GERAIS/ABEM*



## • REGIONAL NORDESTE •

- Apoio à realização do COBEM 2013 em Pernambuco
- Incentivo às escolas da regional para adesão aos projetos da ABEM.
- **OFICINA** - Realização da oficina dos projetos CAEM/CAES e TESTE DE PROGRESSO em Fortaleza, nos dias 07 e 08/dezembro/2012, com a presença da Prof<sup>a</sup>. Jadete, Prof<sup>a</sup>. Angelica Bicudo e representantes das seguintes escolas: Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade de Fortaleza, Centro Universitário Christus, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Pernambuco, Faculdade Pernambucana de Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia, Escola Bahiana de Medicina.
- **TESTE DE PROGRESSO** - Criação de dois novos grupos de escolas da regional para a realização do projeto:
  - Um grupo incluindo os cursos de medicina de: Universidade Federal do Ceará (três cursos), Universidade de Fortaleza, Centro Universitário Christus e Faculdade Pernambucana de Saúde. Este grupo depois teve a adesão dos cursos da Universidade Estadual do Ceará e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte.
  - Outro grupo inicialmente constituído pelos cursos da Universidade Federal da Bahia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Universidade Estadual da Bahia
- Participação de Cursos de Medicina da regional nas oficinas dos Projetos ABEM de INTERNATO e EMERGÊNCIA.
- Representação da ABEM na comemoração dos 65 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará em Fortaleza.
- Apoio a todas as posições tomadas pela ABEM em relação a Portaria 621 e ao programa Mais Médicos. Incentivo à discussão nas Escolas. Várias escolas, após discussões internas tiveram posicionamentos coincidentes com os adotados pela ABEM.
- **DESTAQUE** - O Projeto do TESTE DE PROGRESSO tem sido motivo de mobilização e agregação entre as escolas.
- **PRÓXIMO ANO** - Incentivar o uso de uma matriz única nacional para o TESTE DE PROGRESSO.
  - Conseguir adesão das escolas que ainda não participam aos projetos da ABEM.
  - Encontrar mecanismos que facilitem a comunicação na Regional.

*Diretora Regional Maria Goretti Frota Ribeiro  
Regional NORDESTE/ABEM*

## • REGIONAL RIO DE JANEIRO / ESPÍRITO SANTO •

Na Regional RJ/ES ficou definido:

- **TESTE DO PROGRESSO** - Coordenação da professora Rosana Alves. O Núcleo Consórcio conta com a adesão de sete escolas médicas: UFRJ, UERJ, FMP, UNIGRANRIO, UNIFOA, UNIVIX e UNESC. A primeira avaliação já esta marcada para este semestre e existe articulação para a formação de um segundo consórcio.
- **AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS** - O projeto está em andamento sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Filomena Alencar. Boa parte das nossas EM associadas estão participando dos outros dois projetos: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS e INTERNATO.
- **DESTAQUE** - As reuniões do TESTE DE PROGRESSO tem sido proveitosas para a regional, mantendo uma ampla discussão sobre avaliação e provocando importantes reflexões na prática docente. O envolvimento de nossas EM em todos demais projetos da ABEM (CAEM, Internato e Urgências e Emergências) também é digno de nota.
- **PRÓXIMO ANO** - O Congresso da Regional passará a acontecer apenas em anos ímpares de forma a não coincidir com o Congresso da Regional SP, o que nos causava uma sobreposição de agendas e dificultava a presença de associados nos dois eventos.
- **ELEIÇÕES** - Pretendemos organizar as eleições da Regional, mobilizando os associados para candidaturas, principalmente no que se refere aos delegados.

*Diretor Regional Júlio Aragão  
Regional RJ-ES/ABEM*



# Relatório de Atividades

## REGIONAIS DA ABEM (continuação)

### • REGIONAL SÃO PAULO •

- **REUNIÕES TEMÁTICAS** - Foram realizadas três reuniões temáticas ao longo do ano, com a regularidade de uma a cada 3 meses. As reuniões ocorreram em cidades do interior e na capital do Estado. Participaram diversas escolas (média de 15 escolas/reunião) e alguns serviços de residência médica. O público médio foi de 50 pessoas em cada reunião, dentre docentes, preceptores, médicos-residentes e estudantes.
- **Março/2013**  
Tema: Avaliação  
Local: UNICAMP - Campinas  
Palestra: "O estado atual da avaliação do ensino médico no Brasil"  
Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Maria Eugênia Vanzolini (CEDEM/USP)
- **Junho/2013**  
Tema: Residência Médica  
Local: UNIFESP - São Paulo  
Palestras: "Como a prova prática para residência médica está influenciando a graduação?" / "Como sistematizar a avaliação dos médicos-residentes?" / "Como está a residência médica no Brasil hoje? Resultados do recente credenciamento de programas"  
Palestrantes: Prof. Gilmar Fernandes do Prado (UNIFESP); Prof. Adnan Naser (CEREM-SP); Prof<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio Tenório Nunes (CNRM)
- **Setembro/2013**  
Tema: Desenvolvimento Docente  
Local: USP - Ribeirão Preto  
Palestras: "O quê o professor de medicina precisa saber para ensinar?" / "Quais são e como desenvolver as competências para a preceptoría no internato?" / "Mérito acadêmico e estabelecimento de padrões de excelência para o docente que ensina"  
Palestrantes: Prof. Luiz Ernesto de Almeida Troncon (FMRP/USP); Prof. Maurício Braz Zanolli (FAMEMA); Prof<sup>a</sup>. Eliana Martorano Amaral (UNICAMP)
- **OFICINA DO PROJETO ABEM 50 ANOS E DEZ ANOS DE DCN**  
Com esta oficina, foi desencadeada na regional a estruturação do sub-projeto de avaliação dos cursos da área da saúde. Também, a partir desta reunião, foi criado o terceiro núcleo interinstitucional em São Paulo para a aplicação do TESTE DE PROGRESSO. Público presente de cerca de 60 pessoas, representando 20 escolas diferentes.
- **Abril/2013**  
Temas: "Avaliação do Estudante - Contribuições do Teste de Progresso" / "Avaliação e Acompanhamento das Mudanças nos Cursos da Gradação da Área da Saúde / Comissão de Avaliação das Escolas Médicas - CAEM"  
Local: Universidade Anhembi-Morumbi/São Paulo  
Palestrantes: Prof<sup>a</sup>. Angélica Maria Bicudo (UNICAMP); Prof<sup>a</sup>. Jadete Barbosa Lampert (ABEM)
- **OUTRAS ATIVIDADES**
- **31/01/2013** - Entrevista no canal de televisão TVT sobre o exame do Cremesp / Prof<sup>a</sup>. Karen Cristine Abrão (vice-coordenadora regional ABEM/SP)
- **07/06/2013** - Participação em discussão sobre alternativas ao Exame do Cremesp na Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP / Pedro Tadao Hamamoto Filho (coordenador regional médico-residente ABEM/SP)
- **16/07/2013** - Regional São Paulo sediou reunião emergencial da ABEM com escolas médicas para decidir o posicionamento com relação ao programa "Mais Médicos", na UNIFESP
- **18/07/2013** - Entrevista no canal de televisão TVT sobre o programa "Mais Médicos" / Prof<sup>a</sup>. Lucia Christina Iochida (diretora regional ABEM/SP)
- **HOMENAGEM** - Ao longo de 2013, entrega das medalhas comemorativas dos 50 anos de ABEM às escolas associadas e a pessoas ilustres da educação médica do Estado de São Paulo.
- **PRÓXIMO ANO** - 9º Congresso Paulista de Educação Médica  
Data: 22 a 24 de maio de 2014  
Local: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)  
Tema: Como formar médicos brasileiros frente aos novos desafios da saúde?

*Diretora Regional Lúcia Christina Iochida  
Regional SÃO PAULO / ABEM*



## • REGIONAL SUL I •

- **ATIVIDADES** - A ABEM Sul I realizou reuniões ordinárias a cada 40 dias, realizou cinco reuniões para construção da prova do TESTE DE PROGRESSO, realizou duas oficinas sobre o TESTE DE PROGRESSO, participou de uma reunião do colegiado de curso na UNISC e de uma da UCPel para tratar do TESTE DE PROGRESSO e outros assuntos, realizou o XVI CGEM na UCS em Caxias do SUL de 20 a 22/07/2013, realizou oficina de avaliação institucional CAES/ABEM e três reuniões do grupo gestor do projeto CAES/ABEM.
- **DESTAQUE** - Em primeiro lugar a regularidade dos congressos estaduais já na 16ª edição, que a regional tem realizado anualmente. A adesão maciça das escolas do RS ao TESTE DE PROGRESSO e a criação do grupo gestor CAES/ABEM na regional.
- **PRÓXIMO ANO** - Ampliar o número de escolas participantes do teste de progresso, participar de maior número de reuniões das escolas associadas, divulgando a ABEM e suas potencialidades, realizar seminários locais nas escolas abordando temas de interesse do ensino médico.

*Diretor Regional Sandro Schreiber de Oliveira  
Regional Sul I / ABEM*

## • REGIONAL CENTRO OESTE •

- **CURSO** - Formação de Preceptores da Residência Médica - Parceria com a ABEM/MS/Faculdade de Medicina da UFMT
- **OFICINA** - Capacitação em Avaliação: Minicex - Parceria com a Faculdade de Medicina da UFG
- Formação do Consórcio das escolas médicas para realização do TESTE DE PROGRESSO e AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS CURRICULARES (CAES).  
Distrito Federal: ESCS-DF; UNB; CATÓLICA DE BRASÍLIA  
Goias: UFG; UNIEVANGÉLICA  
Mato Grosso: UFMT; UNICA  
Mato Grosso do Sul: UFMS; UFGD; UNIDERP
- Participação na Comissão Estadual de Residência Médica - CEREM-MT.
- Participação na reunião do Conselho Deliberativo da ABEM realizada em 27 e 28 de junho de 2013, em São Paulo.
- Participação na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da ABEM para discutir posicionamento sobre a MP 621/2013, realizada no dia 16/07/2013, em São Paulo.
- Participação na reunião do Ministério da Saúde do Programa Mais Médicos, em Brasília, no dia 31/07/2013.

*Diretor Regional Antonio José de Amorim  
Regional CENTRO OESTE / ABEM*

## • REGIONAL SUL II •

- Envio de carta convite a todas as escolas que compõem a regional, associadas ou não a ABEM, para que participassem de todos os projetos da Associação, principalmente aqueles lançados na comemoração dos 50 anos da instituição.
- Realização da oficina de Avaliação, projeto CAES e Teste de progresso na cidade de Florianópolis, no dia 27 de maio, com a participação da Profª. Jadete, Profª. Angelica Bicudo e representantes das seguintes escolas: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Londrina, Universidade do Vale do Itajaí, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Campus Londrina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário Cesumar, Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba, Universidade do Planalto Catarinense, Universidade do Extremo Sul Catarinense e Universidade Positivo.
- Participação da oficina do projeto CAES na cidade do Rio de Janeiro através da comissão gestora enviando representantes das seguintes instituições: Universidade do Vale do Itajaí, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Universidade Federal de Santa Catarina,

- Centro Universitário Cesumar e Universidade Positivo.
- Realização do IX CCPEM (Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica) de 01 a 03 de agosto na cidade de Joinville (programação em anexo).
- Apoio ao Núcleo de Apoio Pedagógico Interinstitucional Sul II (Napisull - II) para a realização de seu terceiro teste de progresso em 02 de outubro de 2013.
- Apoio a todas as posições tomadas pela ABEM em relação a Portaria 621 e o programa Mais Médicos.
- **DESTAQUE** - Incentivo à discussão entre as escolas em relação a últimas medidas do governo, referendando as posições assumidas pela ABEM.
- **PRÓXIMO ANO** - Apoiar a candidatura da Cidade de Joinville-SC como sede do COBEM 2014.
- Realizar o X Congresso Regional na cidade de Curitiba.
- Apoiar e incentivar as escolas componentes da regional para participar e completar os projetos da ABEM iniciados em 2013.
- Apoiar a implantação do segundo núcleo do TESTE DE PROGRESSO.
- Convidar docentes e discentes para se afiliarem a ABEM.

*Diretor Regional Olavo Franco F. Filho  
Regional SUL II / ABEM*



## Relatório de Atividades

### PROJETOS DA ABEM EM DESENVOLVIMENTO

#### • PROJETO 10 ANOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS •

Iniciado em setembro de 2012 e com previsão de término para dezembro de 2013, o referido projeto conta com a adesão de 84 escolas médicas associadas da ABEM, através de Termo e Cooperação Técnica, e engloba os seguintes subprojetos:

- Situação do Ensino de Urgência e Emergência nos Cursos de Graduação de Medicina
- Internato Médico
- Avaliação do estudante: contribuição do Teste de Progresso
- Avaliação e acompanhamento das mudanças nos cursos da área da saúde: CAES

#### • PROJETO CONSTITUIÇÃO DO CAMPO TEÓRICO PRÁTICO DA PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA MÉDICA •

Iniciado em julho de 2013 e com previsão de término para dezembro de 2013, o referido projeto propõe a constituição de um Núcleo Docente Estruturante - NDE, composto por um grupo de docentes Associados da ABEM e

convidados pelo Conselho Gestor do Projeto. O referido NDE participará da construção e implementação de propostas da ABEM voltadas para o Desenvolvimento da Preceptoría na Residência Médica.

#### • PROJETO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA A PRÁTICA DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MÉDICA - FASE II - 2013/2015 •

Visando dar continuidade e ampliar o Projeto desenvolvido em 2011/2012, a FASE II já teve sua proposta aprovada pela SGTES/MS, estando

apenas aguardando os trâmites administrativos de liberação da verba, para dar início às suas atividades.



# POSICIONAMENTOS POLÍTICOS DA ABEM

A ABEM tem como visão ser reconhecida como a principal protagonista de melhorias na educação médica brasileira, representante de seus associados, influenciando as políticas públicas de educação e saúde. E, tem como missão desenvolver a educação médica visando à formação de um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, diante das políticas e ações governamentais tem buscado colaborar com discussão crítica, propositiva e construtiva. Assim, foi em relação ao Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB) que reforça a formação do médico na atenção básica de saúde ao oferecer trabalho para médicos recém formados em municípios que não dispõem deste profissional com o atrativo do ganho de Bolsa e do percentual de 10% sobre a nota alcançada ao prestar prova de seleção em residência médica (RM). A ABEM esteve com as entidades profissionais médicas em reuniões com o ministro da saúde, Alexandre Padilha, dando seu apoio coerente com sua posição de fortalecer a prática na atenção básica em saúde na formação do profissional, dentro das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em medicina. Nestas ocasiões sempre salientou a importância de se dispor de um sistema de avaliação para acompanhamento do programa, dada a necessidade de aprimorar constantemente o processo de assistência médica desencadeado pelo programa. Assim se manteve coerente, mesmo na votação do PROVAB, em reunião da CNRM, que colocou em votação o Programa com o foco na eliminação do bônus.

## DOCUMENTO DO POSICIONAMENTO DA ABEM

A Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), entidade reconhecida como de utilidade pública, que congrega em seu seio mais de 140 escolas médicas associadas, alguns milhares de associados individuais docentes e discentes, além de associados especiais como a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), entre outras, há 50 anos está comprometida com o desenvolvimento da educação médica no

Mais recente, com a publicação da Medida Provisória nº 621 do Programa Mais Médicos, a ABEM reuniu as escolas médicas e entidades associadas para discutir e posicionar-se, em 16/07/2013, em São Paulo, na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). No mesmo dia a SESu chamou as escolas de medicina das universidades federais para reunião de mesmo teor, de onde tiraram um grupo de trabalho. A reunião da ABEM resultou em documento publicado em seu site (em anexo). O documento da ABEM foi levado à reunião da Comissão de Especialistas do MEC que o aprovou na íntegra. Nesta reunião, o documento foi lido aos dois ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Educação, Aloízio Mercadante, que presentes pediram propostas. Mais outro grupo de trabalho foi formado. Os dois grupos tiveram encaminhamentos semelhantes. Vejam as atas em anexo.

Na sequência, a ABEM acompanha e participa em comissões e com as escolas médicas das discussões e repercussões das MP621, com vista a aprimorar ações que venham auxiliar na solução dos problemas de formação e de assistência médica em saúde a população brasileira.

A ABEM mantém sua política de descentralização, incentivando as discussões e construções dos seus Conselhos Regionais, para chegar mais perto e junto das escolas de medicina, responsáveis pelo processo de formação profissional. Além de estar buscando aproximação com as entidades médicas ligadas a profissão, visando montar agenda compartilhada para tratar em conjunto os temas que as unem em torno da formação e do exercício profissional.

país, visando à formação de um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por esta razão, a ABEM vem a público manifestar que continuará contribuindo, de maneira democrática e construtiva, com os processos de avanço em educação e saúde. Assim:

1. Manifesta-se contrária à forma autoritária com que foram decididas as medidas do Programa “Mais Médicos” pelo Governo Federal, sem consulta prévia às entidades e escolas médicas;
2. Reitera seu posicionamento favorável ao REVALIDA, nos moldes atuais, como instrumento de revalidação de diplomas médicos obtidos no exterior;



3. Manifesta-se contrária ao aumento da duração do curso de graduação em medicina para oito anos;
4. Destaca que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina já determinam a formação prática nos três níveis de assistência no SUS;
5. Ressalta que, para diminuir a carência de médicos no SUS, faz-se necessário um plano de carreira, uma política salarial e melhores condições de trabalho com responsabilização dos gestores;
6. Defende a oportunidade de Residência Médica de qualidade para todos, com distribuição de vagas em função das necessidades sociais.

7. Manifesta-se contrária à abertura indiscriminada de vagas de graduação em medicina.

Conscientes de que o Brasil enfrenta graves problemas de financiamento, gestão, provimento e fixação de profissionais na área da saúde, a ABEM entende que a Medida Provisória nº 621 não soluciona esses problemas.

Portanto, a ABEM defende a rejeição da Medida Provisória nº 621 e conclama toda a sociedade para discutir as questões relacionadas à educação médica e propor soluções, como tem feito ao longo das últimas décadas.

*São Paulo, 16 de julho de 2013.*

## ATA DE REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DESIGNADO PELA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS EM ENSINO MÉDICO PARA ANÁLISE E PROPOSIÇÕES SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA 621/2013

No dia 25 de julho de 2013, na Sala de Reuniões da Secretaria da Educação Superior, do Ministério da Educação, reuniu-se a Comissão designada Comissão de Especialistas em Ensino Médico para analisar e apresentar proposições sobre a Medida Provisória 621/2013. Participaram os seguintes membros: Bráulio Luna Filho, Geraldo Brasileiro Filho, Jadete Barbosa Lampert e José da Silva Guedes, da Comissão de Especialistas em Ensino Médico; Maria do Patrocínio Tenório Nunes, da Comissão Nacional de Residência Médica e Henry de Holanda Campos, da Comissão de Expansão dos Cursos de Medicina no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior. Participaram, sem manifestação de voto, Gilberto Garcia, do Conselho Nacional de Educação, Vinicius Ximenes, do Ministério da Educação, e Felipe Proenço, do Ministério da Saúde.

A reunião foi aberta pelo Secretário da Educação Superior, Paulo Speller, que definiu os pontos de pauta, explicitando igualmente o que era esperado como contribuição da Comissão.

Depois de exaustivas discussões os membros da Comissão deliberaram por oferecer as seguintes recomendações:

**Item I - Duração do Curso de Medicina e orientação para desenvolvimento e fortalecimento do Curso:** o Curso de Medicina deve manter a sua integralização em seis anos, sendo

imprescindível o fortalecimento da aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (DCNM), devendo ser estabelecido mecanismo de acompanhamento e avaliação da efetiva implantação das DCNM. O projeto pedagógico deverá contemplar a valorização e fortalecimento do SUS. O Internato Médico deverá ter duração mínima de dois anos, respeitando-se as DCNM, e contemplar efetivo treinamento em serviço no nível da atenção primária em saúde da rede SUS e na sua estrutura de Urgência/Emergência.

**Item II - Expansão e oferta de cursos de Medicina -** tratando-se de instituições públicas deverá fazer-se mediante a análise rigorosa de necessidade social; no caso de instituições privadas deverá ocorrer por meio de edital, como disposto na MP 621/2013.

**Item III - Universalização e modificação da estrutura de Residência Médica:** o acesso aos programas de Residência Médica deverá ser universalizado até 2017. Os programas de Residência Médica deverão ser desenvolvidos no âmbito do SUS. O primeiro ano da Residência Médica deverá ser desenvolvido, em caráter obrigatório, no âmbito da atenção primária em saúde e Serviço de Urgência/Emergência, para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria e analisada a viabilidade de sua aplicação nas especialidades de acesso direto. Estratégias deverão ser desenvolvidas para o fortalecimento da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, devendo, até 2017, as vagas para essa especialidade representarem 40% das vagas totais de Residência Médica oferecidas. Para o primeiro ano da Residência Médica desenvolvido no âmbito da atenção primária em saúde e Serviço de Urgência/Emergência deverá ser definidas a sua regulamentação, currículo, padrões de preceptoria. Adequar o marco jurídico para que a Residência Médica seja obrigatória a partir de 2018.



Item IV - Contrato organizativo entre a rede de saúde/Sistema Único de Saúde e cada instituição de ensino responsável pela oferta de Curso de Medicina - esse instrumento deverá estabelecer a garantia de acesso, como cenário de prática, às unidades de saúde em todos os níveis de complexidade, estabelecendo como prioridade o atendimento aos Cursos de Medicina de instituições públicas. O instrumento deverá contemplar igualmente a designação de preceptores da rede de saúde e regular a sua relação com a instituição responsável pelo Curso de Medicina, definir mecanismos de valorização desses profissionais de saúde, notadamente os da atenção básica em saúde, estabelecer as obrigações mútuas entre as partes e definir a dinâmica de funcionamento da rede de saúde escola afeita a cada Curso de Medicina.

Item V - Revisão dos mecanismos e sistemas atuais de certificação, acompanhamento e avaliação dos Cursos de Medicina, incluindo aspectos relacionados ao Curso de Medicina e também ao contrato organizativo com a rede de saúde, à integração ensino-serviço, às atividades de preceptoria, a contribuição do Curso de Medicina para o Sistema de Saúde (SUS) local e sua responsabilidade social.

Item VI - Oferta regular, pela Secretaria de Educação Superior, em bases regionais, de programa de desenvolvimento docente para os Cursos de Medicina e de formação de preceptores para o ensino de graduação, Internato e Residência Médica, com tempo protegido para a participação nessa atividade de formação.

- Capacitação dos profissionais da rede para implantação das RM
- Investimento no SUS, preceptores e infra-estrutura, investimento prática
- Assistência e gestão de saúde. Plano de carreira
- Ampliação de cenários de prática
- Docentes na assistência e profissional do serviço comprometido com a formação - IDA
- Critérios novos para a seleção de docentes independente da área de conhecimento
- Aporte técnico e financeiro
- Conceito de SUS - carga horária nas escolas/serviços
- Debate SESu e SGTES - preceptoria ser oficial

Item VII - Necessidade de revalidação de diploma de médico obtido no exterior para autorização do exercício profissional pleno no Brasil e manutenção e fortalecimento do REVALIDA. Adoção do REVALIDA como única via de acesso à revalidação de diplomas de médicos obtidos no exterior, mantendo-se a sua orientação com base em matriz que estabelece as habilidades e competências que definem a aptidão para o exercício profissional no Brasil, e a sua realização sob responsabilidade do INEP.

*Brasília, 25 de julho de 2013.*

*Bráulio Luna Filho*

*Geraldo Brasileiro Filho*

*Jadete Barbosa Lampert*

*José da Silva Guedes*

*Maria do Patrocínio Tenório Nunes*

*Henry de Holanda Campos*

## **ATA DE REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DESIGNADO COMO REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADES E DE CURSOS DE MEDICINA PARA ANÁLISE E PROPOSIÇÕES SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA 621/2013**

No dia 26 de julho de 2013, na Sala de Reuniões da Secretaria da Educação Superior, do Ministério da Educação, reuniu-se o Grupo de Trabalho designado como Representante de Universidades e Cursos de Medicina para analisar e apresentar proposições sobre a Medida Provisória 621/2013. O grupo havia sido formado em reunião realizada no dia 16 de julho de 2013 no Auditório do Ministério da Educação, com a presença dos Ministros da Educação e da Saúde, Secretários da Educação Superior e da Regulação, Presidente do INEP e ficou assim constituído:

Ana Lúcia Escobar (Universidade Federal de Rondônia);  
 Antônio Carlos Lopes (Univ. Federal de São Paulo);  
 Antonio Carlos Sansevero Martins (Univ. Fed. de Roraima);  
 Bernardino G. A. Souto (Univ. Federal de São Carlos);  
 Henry de Holanda Campos (Univ. Federal do Ceará);  
 Itágores Coutinho Hoffman (Univ. Federal do Tocantins);  
 Ivan Batista Coelho (Univ. Federal de Ouro Preto);  
 Jadete Barbosa Lampert (Univ. Federal de Santa Maria);  
 Maria de Fátima Lindoso Silva (Univ. Federal de Goiás);  
 Natalino Salgado Filho (Univ. Federal do Maranhão);  
 Roberto Medronho (Univ. Federal do Rio de Janeiro);  
 Rodrigo Cariri (Universidade Federal de Pernambuco);  
 Thiago Gomes da Trindade (Univ. Fed. Rio Grande do Norte).

Para a Coordenação do Grupo foi designado Henry de Holanda Campos (Universidade Federal do Ceará) e definido que o Grupo de Trabalho contaria com a participação e assessoramento de Gilberto Garcia (Conselho Nacional de Educação), Vinícius Ximenes (MEC- Secretaria da Educação Superior) e Rosa Nader (MEC- Secretaria da Educação Superior).



Da reunião realizada no dia 26 de julho de 2013 participaram os seguintes membros: Ana Lúcia Escobar, Antonio Carlos Sansevero Martins, Bernardino G. A. Souto (participação através de videoconferência), Henry de Holanda Campos, Itágores Coutinho Hoffman, Jadete Barbosa Lampert, Roberto Medronho e Maria do Carmo Lacerda Barbosa, Coordenadora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, em substituição ao Reitor daquela Instituição, Natalino Salgado Filho. Participaram, com a função de assessoramento e sem manifestação de voto, o Conselheiro Gilberto Garcia, Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e Vinícius Ximenes, da Secretaria da Educação Superior - Ministério da Educação.

A reunião foi aberta pelo Secretário da Educação Superior, Paulo Speller, que definiu os pontos de pauta, explicitando o papel desse Grupo de Trabalho e fazendo referência à reunião realizada no dia anterior, com o Grupo de Trabalho designado pela Comissão de Especialistas em Ensino Médico para análise e proposições sobre a Medida Provisória 621/2013, solicitando ao Presidente do GT a leitura da Ata da Reunião realizada no dia anterior, passando em seguida a este a coordenação dos trabalhos.

O Grupo de Trabalho deliberou por tomar como ponto de referência o documento elaborado pelo GT designado pela Comissão de Especialistas em Ensino Médico, endossando todos os pontos constantes na ata apresentada, sem, no entanto, furtar-se de analisar e discutir em profundidade os pontos apresentados e mesmo, ampliar várias das recomendações apresentadas (textos grifados, sublinhados) e acrescentar alguns itens ao rol de sugestões:

Item I - Duração do Curso de Medicina e orientação para desenvolvimento e fortalecimento do Curso: total concordância com a recomendação que “o Curso de Medicina deve manter a sua integralização em seis anos, sendo imprescindível o fortalecimento da aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (DCNM), devendo ser estabelecido mecanismo de acompanhamento e avaliação da efetiva implantação das DCNM. O projeto pedagógico deverá contemplar a valorização e fortalecimento do SUS. O Internato Médico deverá ter duração mínima de dois anos, respeitando-se as DCNM, e contemplar efetivo treinamento em serviço no nível da atenção primária em saúde da rede SUS e na sua estrutura de Urgência/Emergência.”

O grupo reitera a necessidade de que o percurso formativo tenha como objetivo central a formação para o SUS.

O grupo reforça a importância e a urgência de efetivação do contrato organizacional entre o Ministério da Saúde e gestores municipais e estaduais para viabilizar a dedicação de 40% da carga horária do Curso a prática em serviço, com realização de pelo menos 30% do Internato na Atenção Básica, reforçando também a necessidade de se assegurar a preceptoria por parte de servidores da rede pública de saúde,

e o efetivo combate à “canibalização” da rede pública por cursos privados.

Item II - Expansão e oferta de cursos de Medicina - total concordância com a recomendação que “tratando-se de instituições públicas deverá fazer-se mediante a análise rigorosa de necessidade social; no caso de instituições privadas deverá ocorrer por meio de edital, como disposto na MP 621/2013.”

Item III - Universalização e modificação da estrutura de Residência Médica: total concordância com a recomendação que “o acesso aos programas de Residência Médica deverá ser universalizado até 2017. Os programas de Residência Médica deverão ser desenvolvidos no âmbito do SUS. O primeiro ano da Residência Médica deverá ser desenvolvido, em caráter obrigatório, no âmbito da atenção primária em saúde e Serviço de Urgência/Emergência, para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria e analisada a viabilidade de sua aplicação nas especialidades de acesso direto. Estratégias deverão ser desenvolvidas para o fortalecimento da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, devendo, até 2017, as vagas para essa especialidade representarem 40% das vagas totais de Residência Médica oferecidas. Para o primeiro ano da Residência Médica desenvolvido no âmbito da atenção primária em saúde e Serviço de Urgência/Emergência deverá ser definidas a sua regulamentação, currículo, padrões de preceptoria. Adequar o marco jurídico para que a Residência Médica seja obrigatória a partir de 2018.”

O grupo recomenda atenção à necessidade de formação de especialista não restrita à Medicina de Família e Comunidade, fazendo-se necessária a articulação com a Comissão Nacional de Residência Médica para atendimento à formação de especialistas em áreas carentes, como apontado pelo Observatório em Saúde da UFMG-NESCOM, e o desenvolvimento dos programas de Residência Multiprofissional.

O grupo recomenda a ampliação/universalização do Programa de Formação de Preceptores de Residência Médica oferecido pela ABEM em todas as regiões do País ao longo de 2012 e que teve o seu processo de financiamento interrompido,

Item IV - Contrato organizativo entre a rede de saúde/Sistema Único de Saúde e cada instituição de ensino responsável pela oferta de Curso de Medicina - concordância absoluta com a recomendação que “esse instrumento deverá estabelecer a garantia de acesso, como cenário de prática, às unidades de saúde em todos os níveis de complexidade, estabelecendo como prioridade o atendimento aos Cursos de Medicina de instituições públicas. O instrumento deverá contemplar igualmente a designação de preceptores da rede de saúde e regulamentar a sua relação com a instituição responsável pelo Curso de Me-



dicina, definir mecanismos de valorização desses profissionais de saúde, notadamente os da atenção básica em saúde, estabelecer as obrigações mútuas entre as partes e definir a dinâmica de funcionamento da rede de saúde escola afeita a cada Curso de Medicina.”

O grupo reforça a URGÊNCIA na efetivação desse contrato organizativo, sob pena de agravar os prejuízos trazidos aos Cursos da UFSCAR, ao Curso da UFRJ, em Macaé, e a todo o grupo de cursos médicos que não possui hospital próprio e que depende inteiramente dos hospitais e demais equipamentos da rede pública para oferecer o treinamento em serviço de seus alunos.

Item V - concordância total com a necessidade de “Revisão dos mecanismos e sistemas atuais de certificação, acompanhamento e avaliação dos Cursos de Medicina, incluindo aspectos relacionados ao Curso de Medicina e também ao contrato organizativo com a rede de saúde, à integração ensino-serviço, às atividades de preceptoria, a contribuição do Curso de Medicina para o Sistema de Saúde (SUS) local e sua responsabilidade social.”

O grupo indica, adicionalmente, a necessidade de se avaliar a possibilidade de ampliar, notadamente em cursos situados em locais remotos ou desassistidos, o recrutamento de estudantes locais, como estratégia de incentivo à fixação, aliada à instituição de programas de Residência Médica, como previsto na interiorização e processo de expansão dos Cursos Médicos nas IFES.

O grupo salienta igualmente a necessidade de priorizar o recrutamento docente entre os profissionais locais, como estratégia de estímulo à fixação, sendo promovido, progressivamente, o acesso desses profissionais a programas de pós-graduação, utilizando ferramentas de educação a distância e o apoio da telessaúde.

Item VI - concordância integral com a necessidade de “Oferta regular, pela Secretaria de Educação Superior, em bases regionais, de programa de desenvolvimento docente para os Cursos de Medicina e de formação de preceptores para o ensino de graduação, Internato e Residência Médica, com tempo protegido para a participação nessas atividade de formação.”

Item VII - concordância integral com a necessidade de “Necessidade de revalidação de diploma de médico obtido no exterior para autorização do exercício profissional pleno no Brasil e manutenção e fortalecimento do REVALIDA. Adoção do REVALIDA como única via de acesso à revalidação de diplomas de médicos obtidos no exterior, mantendo-se a sua orientação com base em matriz que estabelece as habilidades e competências que definem a aptidão para o exercício profissional no Brasil, e a sua realização sob responsabilidade do INEP.”

## RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS FORMULADAS PELO GRUPO:

Item VIII - Necessidade de qualificação da estrutura de serviços da rede do SUS em paralelo com o desenvolvimento dos cursos, com efetivo combate à precariedade da estrutura e à precariedade do trabalho.

Item IX - Regulamentação, através de arcabouço jurídico próprio, da relação dos profissionais do SUS com as instituições de ensino e vice-versa, COM INSTITUCIONALIZAÇÃO DA FIGURA DO PRECEPTOR DA REDE NA ESTRUTURA DOS CURSOS DE MEDICINA.

ITEM X - Instituição de mecanismos efetivos de valorização do Profissional da Rede que se dedica ao ensino, incluindo-se aí o compromisso da instituição acadêmica com a educação permanente desses profissionais.

ITEM XI - Inclusão, na Lei da Carreira Docente, do Ministério da Educação, de mecanismos de valorização das atividades do ensino de graduação, da atuação na comunidade, nas atividades de supervisão de Internos, Residentes, de programas como o Pró-Saúde, PET Saúde, PET-Vigilância, PET-AD, Provac, etc.

ITEM XII - Revitalização, junto a CAPES-SGTES, do Pró-Ensino, que reúne 43 programas de pós-graduação sensu stricto, na educação para as profissões da saúde e que representa mecanismo importante de renovação e qualificação do ensino.

ITEM XIII - Construção de espaço permanente de discussão de nova relação com o SUS, de avaliação crítica e propositiva da relação MEC - Ministério da Saúde.

ITEM XIV - Início do provimento do Programa Mais Médicos com médicos brasileiros cadastrados e avaliação do impacto, com acompanhamento, através de espaço dedicado na Sala de Apoio à Gestão Estratégica, no portal do Ministério da Saúde, que permita verificar o andamento das obras de qualificação das unidades de saúde e o progresso nas condições de trabalho ofertadas.

*Brasília, 26 de julho de 2013*

*Ana Lúcia Escobar*

*Antonio Carlos Sansevero Martins*

*Bernardino G. A. Souto*

*Itágores Coutinho Hoffman*

*Jadete Barbosa Lampert*

*Maria do Carmo Lacerda Barbosa*

*(p/Natalino Salgado Filho)*

*Roberto Medronho*

*Henry de Holanda Campos*



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Governo Federal sob Decreto Lei Nº 64.571 de 23/05/1969  
 CNPJ: 29.212.628/0001-32 - Inscrição Estadual: Isenta - Inscrição Municipal: 364.946-6  
 Av. Brasil, 4036 - Sala 1008 - Manginhos - Rio de Janeiro/RJ

### BALANÇO PATRIMONIAL

Período: 01 a 31 de dezembro de 2012

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Disponível (bancos, aplicações financeiras)	956.856,84	Obrigações sociais/trabalhistas	8.736,31
<b>ESTOQUE</b>		<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	
Estoque	17.500,89	Recursos Entidade Pública Nacional	261.267,57
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>974.357,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>270.003,88</b>
<b>ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	
Ativo Permanente Imobilizado	150.309,16	Patrimônio Social	276.012,48
(Depreciação/amortização acumulada)	(8.279,67)	Outras contas do Patrimônio (exercício anteriores)	397.074,89
Total do Ativo Permanente	142.029,49	Superávit do Exercício	173.295,97
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.116.387,22</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.116.387,22</b>

### DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: 01 a 31 de dezembro de 2012

<b>Receitas Operacionais</b>	<b>3.471.986,16</b>	Férias	8.526,58
Contribuições de associados (institucionais e individuais)	433.539,87	13º salário	11.039,01
Serviços Educacionais (inscrições Cobem e outros)	744.060,73	Bolsa Estágio	6.563,00
<b>Receitas de Projetos Internacionais</b>		Previdência Social (INSS)	52.698,05
Recebimentos Recursos no período	1.945.783,33	FGTS	13.958,27
Outras Receitas Operacionais (Reembolso de hospedagens, passagens etc.)	295.674,80	PIS	1.744,74
<b>Receitas Financeiras</b>		Disp. c/ IRF	13.941,21
Rendimentos Aplicação Financeiras	52.927,43	Disp. c/ Vale Transporte	16.290,00
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.127.219,88</b>	Contribuição Sindical	413,56
Pessoal	274.040,42	Disp. c/ Vale Alimentação Funcionários	17.662,57
Salários	114.854,28	Disp. c/ Plano de Saúde	15.354,32
		Disp. c/ IRRF (outros)	49,50
		Disp. c/ Taxa CIEEE	945,00
		<b>Despesas Gerais</b>	<b>132.280,61</b>
		Passagens	85.209,82
		Hospedagem	47.070,79



<b>Despesas com comunicação</b>	<b>8.626,55</b>
Telefone	8.626,55
<b>Despesas Publicações Técnicas</b>	<b>59.005,29</b>
Desp. c/ impressão gráficas	27.653,00
Desp. c/ revisora de português	6.481,99
Desp. c/ tradução/diagramação	1.414,50
Correios e telégrafos	23.455,80
<b>Despesas c/ Informática</b>	<b>12.225,54</b>
Desp. c/ aquisição materiais	160,00
Desp. c/ manutenção, sistema, suporte, etc.	12.065,54
<b>Despesas com atividades Institucionais</b>	<b>56.288,00</b>
Reuniões, oficinas, organização e estrutura p/ eventos, editoração, etc.	56.288,00
<b>Outras despesas Administrativas</b>	<b>58.769,44</b>
Desp. c/ honorários técnicos	2.561,00
Desp. c/ material expediente	5.530,67
Desp. c/ pessoa física	921,00
Desp. c/ copa, bar, café, etc..	459,22
Desp.c/ contribuições, anuidades (ABEC)	400,00
Desp. c/ contribuição CRC	358,00
Desp. c/ fretes e carretos	1.760,74
Desp. c/ cartórios, registros, autenticações	3.580,40
Desp. c/ domínio internet	1.053,27
Outras despesas	11.022,10
Desp. c/ transporte urbano (taxi,ônibus)	2.990,49
Desp. c/ alimentação	8.040,70
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	20.091,85
<b>Tributos, taxas e contribuições</b>	<b>2.386,64</b>
Desp. c/ taxas	832,61
Desp. c/ juros e multas	109,84
Desp. c/ Contribuição Patronal	520,79
Desp. c/ Cofins	923,40
<b>Despesas bancárias</b>	<b>6.960,57</b>
Despesas bancárias	6.960,57
<b>Outras despesas</b>	<b>1.613,65</b>
Desp. c/ transporte	650,15
Desp. c/ material gráficos (folder, cartazes)	963,50
<b>Despesas com serviços contratados - COBEM</b>	<b>711.999,49</b>
Desp. c/ serviços zeladoria/limpeza	1.233,37
Desp. c/ pessoa Física (secret., segurança, etc.)	40.195,00
Desp. c/ elaboração do site - Cobem	10.000,00
Desp. c/ serviços mídia local	5.400,00
Desp. c/ alimentação evento	31.009,00
Desp. c/ material expediente	9.177,69
Desp. c/ pastas	3.200,00
Desp. c/ passagens	21.002,99

Desp.c/ hospedagem	166.610,12
Desp. c/ comissão sobre venda de estandes	16.096,65
Desp. c/ alimentação estudante	113.092,00
Desp. c/ locação (estrutura evento)	47.110,00
Desp.c/ alimentação pessoal apoio	8.747,48
Desp.c/ equipamentos aluguel	52.445,00
Desp. c/ alojamentos (estudantes)	5.360,00
Desp. c/ material gráfico	30.608,00
Outras despesas	4.919,39
Desp.c/pessoa jurídica	80.905,80
Desp.c/ publicação e divulgação	39.053,00
Desp. c/ estrutura (salas, equipamento, etc.)	5.034,00
Desp. c/ abertura (produção artística)	20.800,00

**RECURSOS APLICADOS ENTIDADES**

<b>PÚBLICA NACIONAL</b>	<b>1.803.023,68</b>
Recurso Aplicado OPAS/MS	
Seminário 50 Cobem	800.965,77
Recurso Aplicado CA BR/LOA1000.121	
Projeto Preceptores	855.618,76
Recurso Aplicado CA BR/12000.82.001	
Projeto 10 Anos DCN	74.838,87
Recursos Aplicado Projeto Fnepas (Conv. 61/2005)	71.600,28

( = ) Superávit (Déficit) Exercício	344.766,28
-------------------------------------	------------

( - ) Depreciação do Exercício	10.279,96
--------------------------------	-----------

( = ) Superávit do Exercício	334.486,32
------------------------------	------------

**Notas Explicativa do Demonstrativo Contábil**

1) As ações executadas por projetos que contam com apoio de instituições de fomento, os relatórios (técnicos e financeiros) são apresentados aos respectivos instituições em conformidade com as suas Normas e legislação específicas;

2) Os recursos oriundos de projeto são aplicadas em poupança, ao fundo a curto prazo e são revertidas aos objetivos específicos de cada órgão de fomento, bem como rendimentos sobre aplicações financeiras da respectivas aplicação;

3) Todas as receitas operacionais recebidas através de contribuições dos associados (Institucionais e Individuais), convênios ou outros recursos são aplicados integralmente em suas atividades de conformidade com o Estatuto Social da ABEM;

**Rozane Landskron Gonçalves**  
Contador CRC/RJ 52.671



**51º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA**Ministério da  
Saúde**ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica**

**Diretora Presidente:**  
Prof<sup>a</sup>. Jadete Barbosa Lampert

**Diretor Vice-Presidente:**  
Prof. Francisco Barbosa Neto

**Diretor Tesoureiro:**  
Prof. Vardeli Alves de Moraes

**Diretor Secretário:**  
Prof. Sigisfredo Luis Brenelli

**Diretora Executiva:**  
Prof<sup>a</sup>. Derly Streit

**Boletim ABEM**

Expediente

**Coordenação Editorial:**  
Prof<sup>a</sup>. Derly Streit

**Secretaria Editorial:**  
Rozane Landskron

**Projeto Gráfico:**  
QUADRI Comunicação e Design

**Tiragem:**  
2.800 exemplares



Av Brasil, 4036 / sala 1008 • Rio de Janeiro • RJ • 21040 361

Tel: (21) 2260 6161 • 2573 0431 • Fax: (21) 2260 6662

Internet: [www.abem-educmed.org.br](http://www.abem-educmed.org.br) • E-mail: [secretaria@abem-educmed.org.br](mailto:secretaria@abem-educmed.org.br)